

PECEP

pré-vestibular social

HISTÓRIA GERAL

Alexandre e Carlos Henrique

Revolução Francesa (estrutura
política e econômica Napoleão +
Restauração)

2026

Questão 16 (2009.1)

Para uns, a Idade Média foi uma época de trevas, pestes, fome, guerras sanguinárias, superstições, crueldade. Para outros, uma época de bons cavaleiros, damas corteses, fadas, guerras honradas, torneios, grandes ideais. Ou seja, uma Idade Média “má” e uma Idade Média “boa”.

Tal disparidade de apreciações com relação a esse período da História se deve:

A) ao Renascimento, que começou a valorizar a comprovação documental do passado, formando acervos documentais que mostram tanto a realidade “boa” quanto a “má”.

B) à tradição iluminista, que usou a Idade Média como contraponto a seus valores racionalistas, e ao Romantismo, que pretendia ressaltar as “boas” origens das nações.

C) à indústria de videogames e cinema, que encontrou uma fonte de inspiração nessa mistura de fantasia e realidade, construindo uma visão falseada do real.

D) ao Positivismo, que realçou os aspectos positivos da Idade Média, e ao marxismo, que denunciou o lado negativo do modo de produção feudal.

E) à religião, que com sua visão dualista e maniqueísta do mundo alimentou tais interpretações sobre a Idade Média.

ENEM 2024 75 - Os salões permitiam aos escritores da época do Iluminismo adentrar no universo dos poderosos. Figuras como as de Voltaire e Duclos exortavam seus “irmãos” a aproveitarem da mobilidade que era oferecida pela ordem social do Antigo Regime, juntando-se à elite. Nos últimos decênios do Ancien Régime, ele foi se tornando cada vez mais o reduto dos filósofos do Alto Iluminismo, que deixavam os cafés para os tipos inferiores de literário. Com efeito, os cafés se constituíram na antítese lógica dos salões. Eles eram abertos a todos, a um passo da rua. Como é possível constatar, salões e cafés constituem interessantes instituições do espaço público literário através das quais é possível vislumbrar as bases sociais nas quais se assentavam o Alto e o Baixo Iluminismo. HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984 (adaptado).

No período iluminista, os espaços sociais mencionados contribuíram para

- A) segregar pensadores e aumentar a circulação de ideias.
- B) apoiar revolucionários e perseguir a nobreza local.
- C) rejeitar poetisas e proibir a entrada de mulheres.
- D) censurar cronistas e coibir o patrocínio editorial.
- E) integrar artistas e ampliar o comércio urbano.

ENEM 2024 69 - Atribuo a causa desse florescimento estéril a um sistema de educação falso, extraído de livros sobre o assunto escrito por homens que, ao considerar as mulheres mais como fêmeas do que como criaturas humanas, estão mais ansiosos em torná-las damas sedutoras do que esposas afetuosas e mães racionais. O entendimento do sexo feminino tem sido tão distorcido por essa homenagem ilusória de que as mulheres civilizadas de nosso século, com raras exceções, anseiam apenas inspirar amor, quando deveriam nutrir uma ambição mais nobre e exigir respeito por suas capacidades e virtudes. WOLLSTONECRAFT, M.

Reivindicação dos direitos da mulher. São Paulo: Boitempo, 2016. Nesse texto, escrito no século XVIII, a autora reivindica para as mulheres a

- A) recuperação de sua participação política.
- B) equiparação de ganhos salariais.
- C) valorização de seu papel social.
- D) distinção de padrões biológicos.
- E) ocupação de cargos públicos.

A Destrução de Chá no Porto de Boston
Nathaniel Currier
1846



THE DESTRUCTION OF TEA AT BOSTON HARBOR.

Louis XVI, King of France and Navarre, wearing
his grand royal costume in 1779
1779
Antoine-François Callet



“Você deveria esperar que esse jogo termine logo”
O Terceiro Estado carregando o Clero e a Nobreza nas costas.
1789



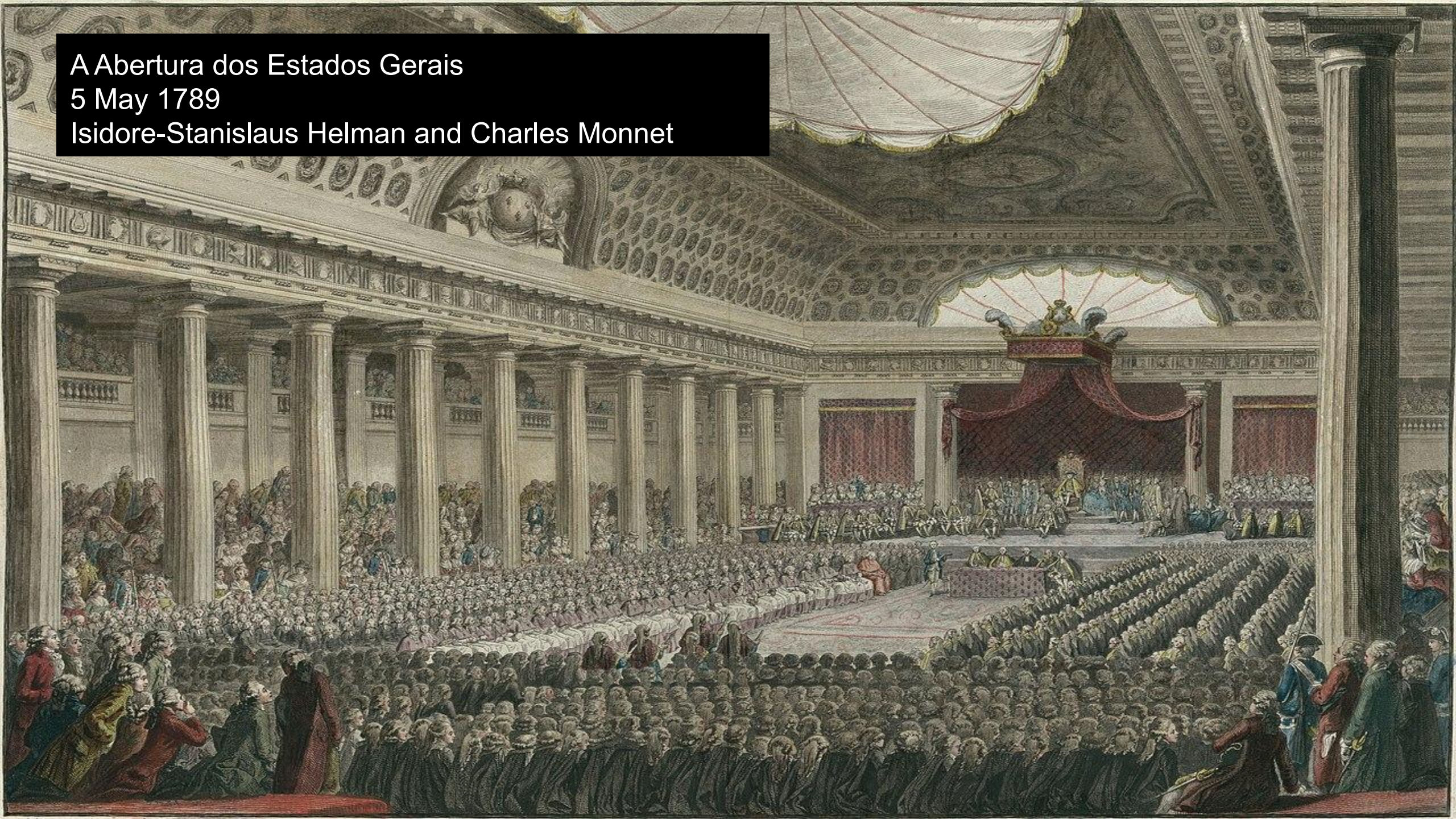
A FAUT ESPERER Q'EU JEU LA FINIRA BEN TOT

Sauteur en Campagne
M. P. 1789

A Abertura dos Estados Gerais

5 May 1789

Isidore-Stanislaus Helman and Charles Monnet



Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Os representantes do povo francês, reunidos em Assembléia Nacional, considerando que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram expor, em uma declaração solene, os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que essa declaração, constantemente presente junto a todos os membros do corpo social, lembre-lhes permanentemente seus direitos e deveres (...)

Em razão disso, a Assembléia Nacional reconhece e declara, na presença e sob a égide do Ser Supremo, os seguintes direitos do homem e do cidadão:

Art.1.º - Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter como fundamento a utilidade comum.

Art. 2.º - A finalidade de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a prosperidade, a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3.º - O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Art. 6.º - A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir (...)

Art. 9.º - Todo acusado é considerado inocente até ser declarado culpado (...)

Art. 10.º - Ninguém pode ser molestado por suas opiniões, incluindo opiniões religiosas (...)

Art. 11.º - A livre comunicação das idéias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem; todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei.

Esquema Geral

Contra-Revolução

Defesa do Antigo Regime

Na França: clero, nobreza e o rei (Luís XVI)

No exterior: monarquias absolutistas e emigrados

Revolução

Combate ao Antigo Regime

Girondinos - alta burguesia

Projeto Liberal:

- Laissez-faire
- Igualdade jurídica
- Voto censitário.

Jacobinos - pequena burguesia

Projeto da República Social

- Liberdade (fim da escravidão)
- Intervenção estatal
- Igualdade social
- Sufrágio universal.

I. Era das Instituições (1789-92)

Projeto liberal, girondinos no poder.

14 de Julho de 1789: Queda da Bastilha

Assembleia Nacional Constituinte (1789-91): fim do feudalismo e Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Monarquia Constitucional (1791-2)

1791 - Direito ao voto a negros livres

1792 - Igualdade de direito aos homens livres

1792 - Guerra contra a Áustria

1792 - Invasão do Palácio de Tulherias e Captura de Louis XVI

1792 - Proclamação da República

O rei aqui está em França, mas apoia a contra-revolução externa, e por isso é acusado de traição, condenado e preso.

II. Era das Antecipações (1793-5)

Projeto da república social, jacobinos no poder.

1ª República (1792-1804)

1793 - Abolição da escravidão

1793 - Execução de Louis XVI e criação do Comitê de Salvação Pública

1794 - Abolição da escravidão em todas colônias francesas

Convenção Nacional (1792-5) - parlamento que reúne funções legislativas e executiva

O Terror de Robespierre (1793-4)

III. Diretório (1794-1799)

Retorno dos Girondinos ao poder.

1794 - Execução de Robespierre

Período de conquistas do exército da França Revolucionária (expansão da revolução pelas armas)

10 de Novembro de 1799 - Golpe do 18 de Brumário de Napoleão Bonaparte

ENEM 2023 86 - Durante a Revolução Francesa, um certo padre Niollant escondeu-se no pequeno castelo de L'Escarbas. Pagou amplamente a hospitalidade do velho fidalgo ocupando-se da educação de sua filha, Anaïs. A presença da mãe em nada modificou essa educação masculina dada a uma jovem criatura já muito inclinada à independência em virtude da vida no campo. O padre transmitiu à aluna sua intrepidez de opiniões e sua facilidade de julgamento, sem pensar que essas qualidades, tão necessárias num homem, se tornam defeitos numa mulher destinada aos humildes afazeres de mãe de família. Embora o padre recomendasse continuamente à aluna ser tanto mais graciosa e modesta quanto seu saber era mais extenso, a senhorita de Nègrepelisse ficou com excelente opinião de si mesma. BALZAC, H. Ilusões perdidas. São Paulo: Penguin Classics; Cia. das Letras, 2011 (adaptado). O comportamento desenvolvido pela personagem evidencia uma postura de

- A) abandono de laços afetivos.
- B) negação da ideia de subjetividade.
- C) aceitação da hierarquia de gênero.
- D) consolidação da estratificação social.
- E) ruptura de valores institucionalizados.

Questão 77 (2010.1)

Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

(HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1991)

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- A) À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- B) Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- C) A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- D) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- E) Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

Fases do Regime de Napoleão**I. O Consulado (1799-1804)**

- A. Nova constituição por plebiscito**
- B. Napoleão como Cônsul**
- C. 1800 - Banco da França**
- D. 1801 - A Concordata Religiosa**
- E. 1802 - Restabelecimento da escravidão no Haiti**
- F. 1803 - Caderneta de trabalho e proibição da greve**
- G. 1804 - Código Civil Napoleônico**
- H. Restabelecimento do sufrágio universal**

II. O Império Napoleônico (1804-1814)

- A. 1804 - Napoleão é declarado Imperador por plebiscito**
- B. 1805 - 1809: Conquista francesa da europa**
- C. 1805 - Batalha de Trafalgar e Austerlitz**
- D. 1806 - Fim do Sacro Império e início da Confederação do Reno**
- E. 1806 - Bloqueio Continental**
- F. 1807 - Invasão de Portugal**
- G. 1808 - Submissão da Espanha e dos Estados pontificais - prisão do papa**
- H. 1809 - Código Penal**
 - I. 1811 - Apogeu do Império Napoleônico - implementação do modelo francês em toda a Europa**
- J. 1812 - Invasão da Rússia**
- K. 1813 - Derrota de Napoleão na Batalha das Nações**
- L. 1814 - Os 100 dias e Waterloo**
- M. 1815 - Congresso de Viena e a Restauração**



Batalha em São Domingos, pintado por January Suchodolski representando uma luta entre as tropas polonesas ao serviço francês e os rebeldes do Haiti

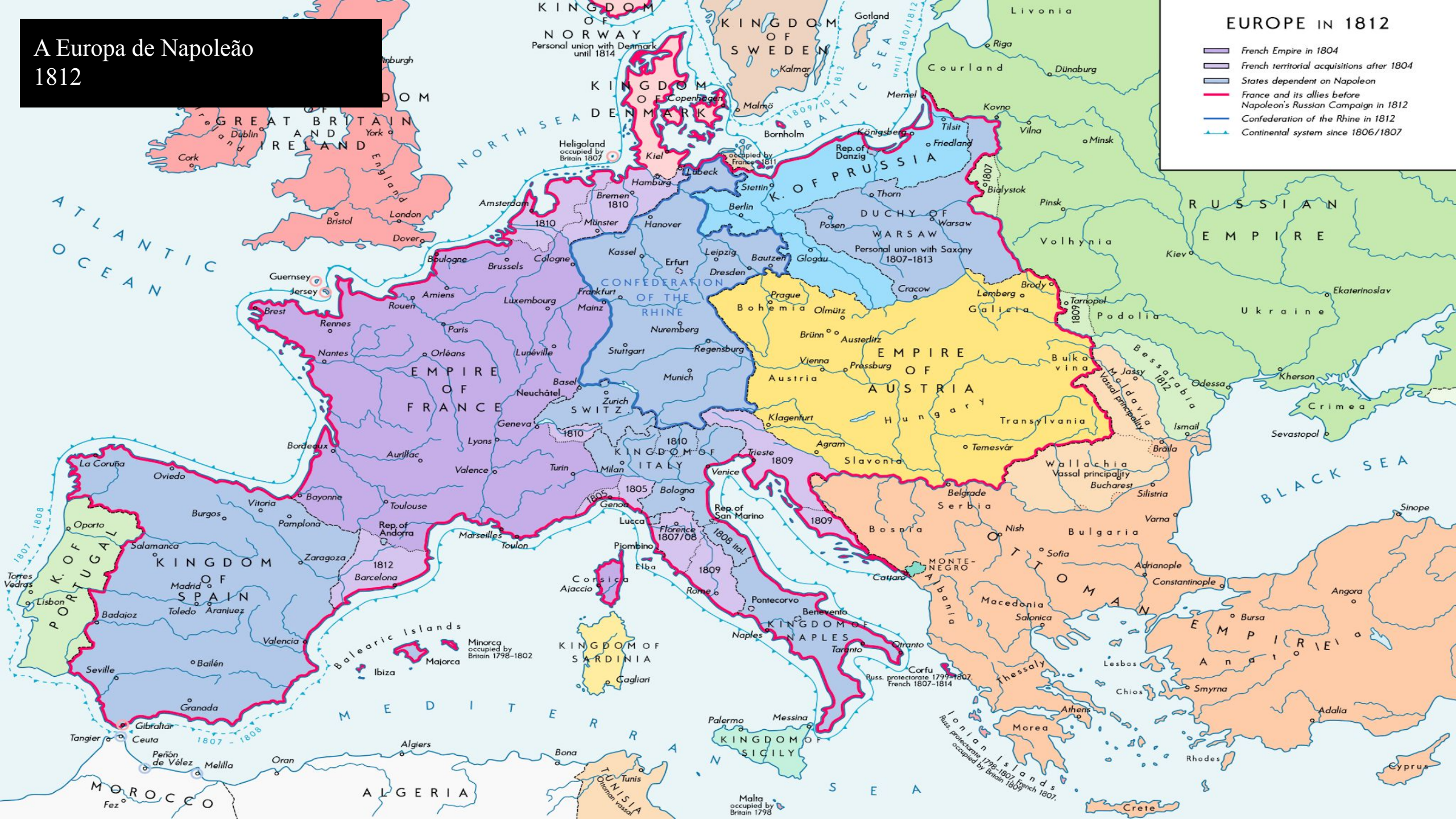


Louverture conforme retratado em uma gravura francesa de 1802



“Napoleão I, coroado pela Alegoria do Tempo, redige o Código Civil”,
Jean Baptiste Mauzaisse, 1833

A Europa de Napoleão 1812



EUROPE IN 1812

- French Empire in 1804
- French territorial acquisitions after 1804
- States dependent on Napoleon
- France and its allies before Napoleon's Russian Campaign in 1812
- Confederation of the Rhine in 1812
- Continental system since 1806/1807



Le Nec plus ultra du Cannibalisme.

Deposé à la Direction.

2-

“A última palavra do canibalismo”, Anônimo, c. 1815



Anônimo – O Patê Indigesto – século XIX. In: ENDERS, Amelle; MORAES, Marieta; e FRANCO, Renato. *História em Curso: da Antiguidade à Globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008, p. 227.

A Europa do Congresso de Viena, 1815

EUROPE IN 1815

- Monaco Newly created or restored states after the Congress of Vienna
- Territorial acquisitions and reacquisitions in brighter colors
- Boundary of German Confederation
- German small states
- Military Frontier against the Ottomans



